



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Da Deputada LUCIA CARVALHO)

PDL 439/2000

L 100
29/11/00
Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
 à Assessoria de Plenário.

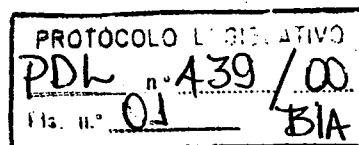
*Concede o título de cidadã hono-
rária de Brasília à Senhora Rose Marie
Muraro.*

Flávia Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de cidadã honorária de Brasília à Senhora Rose Marie Muraro, socióloga, feminista, escritora e editora.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

Rose Marie Muraro é mulher que fez e faz história neste nosso País. Sua vasta biografia está assim resumida no *Dicionário Mulheres do Brasil*, lançado neste ano pela Editora Zahar:

"Rose Marie Gebara nasceu no Rio de Janeiro em 11 de novembro de 1930. Casou-se com Aldo Muraro e teve cinco filhos.

Diplomada em física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, nunca exerceu a profissão. Mas foi ao estudá-la que Rose começou a refletir sobre a tecnologia e o papel das mulheres para humanizar esta questão – e assim o feminismo entrou em sua vida.

Desde jovem, escrevia para jornais estudantis. Em 1960, começou a trabalhar na União Católica de Imprensa, na Conferência Nacional de Bispos do Brasil. Em 1961, foi para a Editora Vozes de Petrópolis, como responsável pela organização do catálogo de livros nacionais. Ligada aos setores progressistas da Igreja Católica, Rose foi responsável, na Vozes, pela publicação de inúmeros títulos oriundos desses setores em pleno regime militar. Entre 1965 e 1967, fundou a Editora Forense Universitária, da qual foi diretora editorial; publicou Automação e o Futuro do Homem. A partir de 1969, assumiu o cargo de editora-chefe da Vozes, continuando, ao mesmo tempo, sua profissão de escritora. Em 1970, publicou Libertação Sexual da Mulher; As mais Belas Orações de Todos os Tempos e As mais Belas Orações de Nosso Tempo, este em parceria com frei Raimundo Cintra. Estes livros venderam, até 1997, cerca de 200 mil exemplares.

Em 1971, promoveu a vinda ao Brasil da escritora feminista norte-americana Betty Friedan. A passagem de Betty pelo Rio de Janeiro teve uma enorme repercussão; ficou na história do feminismo a antológica entrevista de Rose sobre os escritos de Betty Friedan no jornal Pasquim, símbolo da resis-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO

tência ao regime militar. A matéria com Rose Marie publicada em suas páginas popularizou o debate sobre a condição feminina, apesar da atitude machista de seus jornalistas no tratamento da entrevista. A palavra e os escritos de Rose Marie Muraro reacenderam a chama da luta pela igualdade de direitos da mulher no país. Em 1975, Rose foi membro fundador do Centro da Mulher Brasileira (CMB), entidade pioneira do novo feminismo no Brasil.

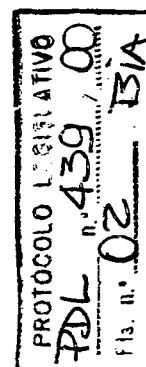
Como represália às atitudes políticas de Rose Marie, os militares censuravam seus livros como pornográficos, apesar dos mesmos estarem sendo adotados em universidades. Nesses anos, começou sua carreira de conferencista nacional e internacional, já tendo visitado mais de uma vez todos os estados brasileiros, fazendo palestras e conferências sobre a condição feminina. Sua autoridade intelectual sobre o assunto foi consolidada com a publicação, em 1983, do livro *A Sexualidade da Mulher Brasileira: Corpo e Classe Social no Brasil*. Durante seis meses na lista dos mais vendidos, foi tema de mais de 60 reportagens na imprensa nacional.

Com a criação, em 1985, do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, (CNDM), Rose Marie foi nomeada uma de suas conselheiras. Ainda em 1985, escreveu, junto com outros teólogos, *Sexualidade, Libertação e Fé: por uma Erótica Cristã*. No ano seguinte, foi expulsa da Editora Vozes, junto com frei Ludovico de Castro e frei Leonardo Boff, devido a suas posições avançadas sobre política e sexualidade. Continuou o trabalho de livreira, fundando, em 1986, a editora Espaço e Tempo, onde ficou até 1988. Depois, junto com Laura Civita, Neuma Aguiar, Ruth Escobar e a Editora Record fundaram, em 1990, Rosa dos Tempos, primeira editora de mulheres do Brasil, considerando-se que a experiência da Avenir Mulher Edições teve curta duração.

Rose Marie disputou duas vezes uma cadeira na Câmara Federal, mas não chegou a se eleger. A primeira, em 1986, pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) e a segunda, em 1994, pelo Partido dos Trabalhadores (PT). De sua primeira experiência como candidata, publicou um livro relatando a dificuldade para atuação das mulheres no espaço político, intitulado *Os Seis Meses em que Fui Homem* (1990). Em 1966, recebeu a Medalha Tiradentes (Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) e, em 1987, a Medalha de Ouro Alvorada (Governo Federal). Foi indicada nove vezes como Mulher do Ano e, em 1990, a revista *Desfile* a relacionou como uma das mulheres do século XX. Em 1994, foi a Intelectual do Ano escolhida pela União Brasileira de Escritores.

Seu livro mais recente, de 1999, é *Memória de uma Mulher Impossível*.”

A atuação de Rose Marie Muraro em prol da mulher e de seus direitos torna-a uma mulher cidadã de qualquer cidade desde País, pois todas nós mulheres somos gratas pela luta dessa brava companheira que, com seu idealismo, vigor e disposição, ajudou a construir uma sociedade muito melhor do que aquela que encontrou ao nascer. Embora saibamos que ainda existam preconceitos os mais variados em relação à mulher, que precisam ser vencidos, não resta dúvidas de que as reflexões de Rose Marie em muito contribuí-





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO

ram e contribuem para a garantia dos direitos da mulher na sociedade brasileira.

Por isso, creio que ela se fez merecedora da homenagem aqui proposta, razão por que solicito o apoio dos ilustres Pares para aprovarem o presente Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, de novembro de 2000.


LUCIA CARVALHO
Deputada Distrital - PT

PROTÓCOLO	ATIVO
PDL	439/00
Fls. nº	03
	BPA